



Câmara Municipal de Pompéia

ESTADO DE SÃO PAULO

Indicação N.º 357/96 Proc.

AUTOR: JOSÉ MARQUES CAMPOY

ASSUNTO: Programa de orientação e treinamento de adolescentes

Handwritten signature and date: 20.05.96

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Pompéia

INDICO ao Senhor Prefeito Municipal e à Superintendente do Departamento de Higiene e Saúde do Município a realização de estudos visando a implantação e desenvolvimento de um projeto de orientação e treinamento de adolescentes para que eles mesmos possam atuar como agentes de prevenção da AIDS e outras doenças sexualmente transmissíveis. A exemplo do que vem acontecendo em outras cidades (xerox no verso) o programa em questão sensibiliza o jovem com o fato de estar sendo orientado por pessoas tão próximas a ele, multiplicando-se assim as informações e orientações que podem prevenir doenças e aborrecimentos futuros. Temas como afetividade, sexualidade na adolescência, casamento, homossexualismo, aborto, AIDS e tantos outros, podem ser abordados com muito mais objetividade durante o treinamento. As despesas com o pagamento dos agentes que atuarão nesse programa são pagas com recursos do Ministério da Saúde através de convênio celebrado com o Município, portanto Pompéia deve participar sem perda de tempo deste evento que visa proporcionar meios para a preservação e cuidados com a saúde de nossos jovens.

PROCOLO
PROC. Nº 20510
2015 / 96

Diretor da Secretaria

Que se dê ciência ao Ministério da Saúde,
em Brasília.

Sala das Sessões,
em 2o de maio de 1996

Mr
JOSÉ MARQUES CAMPOY
Vereador - PFL

Of. n.º 927, 29 e 930/96

Adolescentes orientam sobre doença em programa municipal

Ensino de adolescente para adolescente. Foi com esse objetivo que a Secretaria Municipal de Saúde lançou em março o programa de orientação e treinamento de adolescentes para que eles mesmos possam atuar como agentes de prevenção da Aids e outras doenças sexualmente transmissíveis. O programa

espera que o jovem sensibilize-se com o fato de estar sendo orientado por pessoas tão próximas a ele e que os agentes funcionem como "multiplicadores" de informações.

Temas como afetividade, sexualidade na adolescência, casamento, homossexualismo, aborto, direitos do portador do vírus HIV, entre

outros, serão abordados no treinamento.

O programa conta com a adesão de sete escolas e quatro entidades sociais. Ao todo, são 24 agentes em treinamento que recebem remuneração por meio de convênio entre o Ministério da Saúde e a Secretaria da Cultura.